

ARROZ – 26/08 a 30/08/2019

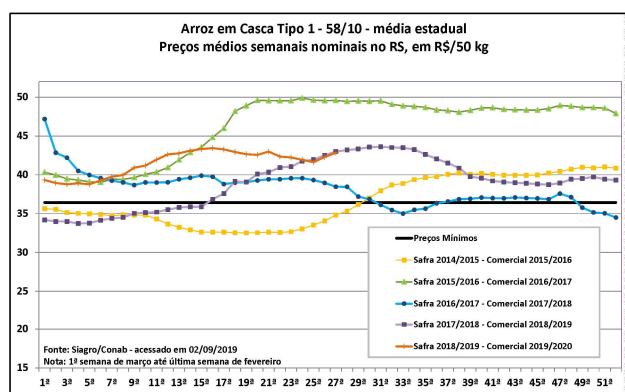
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	43,01	42,31	42,84	-0,40%	1,25%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	48,50	46,00	48,00	-1,03%	4,35%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	40,74	42,77	-	4,98%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	42,26	43,26	-	2,37%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	40,57	42,04	42,59	4,98%	1,31%
Tocantins	60kg	60,00	59,00	59,00	-1,67%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	45,39	60,29	60,29	32,83%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	60,87	63,31	-	4,01%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	62,59	63,25	-	1,05%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	410,00	429,00	431,00	5,12%	0,47%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	510,00	510,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	93,47	95,83	-	2,52%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	333,59	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,1279	4,0450	4,1510	0,56%	2,62%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,44/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MIDIC – Julho/19

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

O mercado de arroz fechou o mês de agosto com alta nas cotações, devido ao maior interesse comprador e à postura retraída dos vendedores. Na média do Rio Grande do Sul, maior estado produtor, a saca de 50kg encerrou o período cotado a R\$ 42,84, valorização de 1,25% no período.

A alta nos preços vem sendo sustentada pela demanda ativa das indústrias. Boa parte dos compradores têm demonstrado interesse em novas aquisições, tanto para o arroz “livre” quanto para o depositado. Porém, agentes seguem relatando dificuldades no repasse da alta aos setores varejistas, devido à concorrência com o arroz importado.

Do lado produtor, orizicultores seguem retraídos, limitando suas vendas a pequenos volumes. Produtores mais capitalizados aguardam melhores cotações para comercializarem, atentos ao dólar e à postura das indústrias. Sobre a safra 2019/20, no RS, as primeiras lavouras já iniciaram os trabalhos de campo. A partir de 20 de setembro mais produtores começarão o plantio com o acompanhamento do Iriga.

MERCADO EXTERNO

Na semana em análise, os preços tailandeses apresentaram leve valorização de 0,47% na semana. O bom desempenho da moeda local, o *baht*, e a escassez de oferta, provocada pela seca que atinge a região, são os fatores que vêm dando suporte às cotações.

Na Índia, os preços apresentaram valorização devido à boa demanda e às preocupações com a produção, que pode ser prejudicada pelas condições climáticas. Segundo o Departamento de Meteorologia da Índia, até 28 de agosto, o país recebeu 14% menos chuvas do que a média de 50 anos.

Já no Vietnã, o mercado não teve grandes alterações. Os preços se mantiveram estáveis diante da fraca demanda. De acordo com dados divulgados pelo governo, o país exportou 4,53 milhões de toneladas de arroz até agosto deste ano, pouco alterado em relação ao mesmo período do ano anterior.

COMENTARIO DO ANALISTA

No mês de julho, o Brasil exportou 104,2 toneladas de arroz base casca e importou 116,0 mil toneladas, fechando assim, um déficit de 11,0 toneladas. Sobre os preços comercializados, o Brasil vendeu o arroz branco beneficiado em uma média de US\$501,04/t, enquanto os preços de aquisição, principalmente dos nossos parceiros de Mercosul, se mantiveram em patamar inferior.